

MULHERES JOVENS VÍTIMAS DE ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Heloisa Heckert, graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE

Aline Jacinto, Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

- **Objetivo:** compreender o Assédio Moral no Trabalho (AMT) instituído nas Organizações do Vale do Itajaí e o impacto do mesmo sob jovens trabalhadoras.
- **Método:** Snowball; Entrevistas semiestruturadas com 8 mulheres; Análise de conteúdo baseada na Técnica de Bardin (2016).
- **Resultados:** foram analisados através de 3 categorias, 9 subcategorias e 26 elementos de análise. As participantes possuíam idades entre 18 e 24 anos, permaneceram na organização que sofreram assédio entre 7 meses e 6 anos estando expostas ao AMT de 1 mês a 3 anos. Ambas expuseram relações conflituosas e agressivas experimentadas nas organizações.
- **Conclusão:** O assédio moral encontra-se presente no universo organizacional e seus efeitos e consequências refletem sobre indivíduos, organizações e sociedade. Ressalta-se a situação das mulheres inseridas no mercado de trabalho que estão mais expostas a condições laborais precarizadas e a episódios de assédio. É de extrema importância que Psicólogos atuantes em POT atuem ativamente junto às organizações e à sociedade para prevenir e coibir práticas de AMT.

| CATEGORIA | SUB CATEGORIA | ELEMENTOS DE ANÁLISE |
|--|--|---|
| CARACTERIZAÇÃO DO AMT | Atos de AMT | Deterioração proposital das condições de trabalho |
| | | Isolamento |
| | | Atentado contra a dignidade |
| | | Violência Verbal |
| | | Violência Física |
| | | Violência Sexual |
| | Direção do AMT | Descendente |
| | | Horizontal |
| | | Gênero Feminino |
| | Fatores Contribuintes para Ocorrência de AMT | Perfil do Agressor |
| | | Cultura Organizacional |
| | | Necessidades Financeiras |
| Fatores contribuintes para a Continuidade de AMT | Familiares na Organização | |
| | Ansiedade | |
| | Raiva | |
| CONSEQUÊNCIAS DO AMT | Consequências Psicológicas | Medo |
| | | Choro |
| | | Estresse |
| | Consequências Físicas | Desgaste Físico |
| | | LER |
| | | Dor de Cabeça |
| | Alterações Comportamentais | Problemas Gastrointestinais |
| | | Reprodução da violência com a família |
| | | Família |
| REDE DE APOIO | Suporte Social | Amizades |
| | | Psicoterapia |
| | Suporte Profissional | |

Quadro 1: Resultados. Fonte: Pesquisadoras, 2019.

Referências Bibliográficas:

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.
- HIRIGOYEN, Marie-France. **Assédio moral: a violência perversa no cotidiano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
- TOLFO, Suzana da Rosa. OLIVEIRA, Renato Tocchetto. **Assédio Moral no Trabalho: características e intervenções**. Florianópolis: Lagoa Editora, 2015.